ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1934 N.º 4101

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 027[illegible]
Endereço telegrafico DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DEIXOU uma boa impressão no publico em geral, e em especial nos meios da arte, o plano detalhado e justificado de um futuro Estadio Nacional, trabalho de indiscutivel relevo dos arquitectos sr. Jorge Segurado um valor da moderna geração, e Antonio Varela, tambem muito distinto.

Os terrenos a utilizar no projecto, são os dos campos do Sporting e do Jockey, no Campo Grande e anexos.

A comissão oficial que trata o assunto, e que não sabemos se conhece o «projecto Segurado» parece ter deitado as suas vistas para os terrenos de Algés, antigo Hipodromo, ás portas da cidade—diz-se.

A este respeito recebemos uma carta de um nosso leitor, na qual se faz uma observação justa, na hipotese provavel, de ser definitivamente escolhido o terreno de Algés, da casa Cadaval.

«E o acesso ao futuro Estadio?»

Lembra o que se passou quando o Portugal-Espanha na estreita garganta do Campo Pequeno, na qual o transito de tal maneira se tornou dificil, num estrangulamento asfixiante, que as reclamações surgiram de todos os sectores da Imprensa.

E' de crêr que a comissão tenha já pensado nessa dificuldade, dificilima de resolver, pois as expropriações indispensaveis para abrir a rua Bartolomeu Dias, e outras, seriam custosas. Pensar-se-á na construção de passagens de cimento armado, acima do solo destinadas apenas á viação mecanica nas tardes de grande afluencia?

Não é de crêr. A observação aqui fica, e a comissão ligar-lhe-á apenas a importancia que ela lhe merecer.

* * *

ARTUR Silva Lino, no seu belo livro «Tristeza das Tristezas», mostra que é um poeta dos que já aparecem pouco, porque perante a natureza e perante o coração modula um canto sentido, limpido, cheio de sonho e amorosa vibração.

Nos seus versos ha aquilo que Baudelaire chamava o «diluvio do ser na melodia das paisagens» e por isso a sua leitura não se pode fazer a frio, tudo que em todos eles uma sensibilidade ardente interpreta os temas emocionais da vida e da paixão, consoante a musica do espirito e tambem a dos sentidos.

* * *

PARA apresentar, em trinta dias, um projecto de reforma dos programas para as provas de cultura dos exames de Estado dos candidatos ao magisterio liceal, foi nomeada uma comissão de que fazem parte os srs. drs. Fidelino de Figueiredo, Basilio de Vasconcelos, Pessanha Pereira, Ferreira da Costa, Ataide Ramos e Oliveira, Alvaro Machado, Sá Oliveira, Soares Parente, Eduardo Santos Andrea, Josué Trocado e Jorge Calado, professores de varios liceus.

Profecias...

Nada mais dificil para o bom e consciente europeu dos nossos dias, de que viver relativamente bem disposto, despreocupado e alegre. São muitos e reais, de facto, os perigos que a todo o instante o ameaçam e afligem, ameaçando ao mesmo tempo, a propria essencia e fundamento da sua velha civilização e cultura.

Mas talvez eles se lhe afigurassem menos graves e terriveis, talvez os não sentisse tanto, se varios profetas, anunciadores de cataclismos e calamidades sem par, não adensassem hora a hora, com vaticinios e agoiros arrepiantes, a atmosfera de panico e de ansiosa duvida que se respira até nos países de tradicional calmaria. E, pior ainda, se não houvesse quem, perante os desastres minuciosamente previstos e antecipadamente explicados—e aliás, decerto, nas melhores intenções—não aconselhasse remedios assustadores, a cuja aplicação e uso corresponderia a um agravamento do mal, ou a destruição inevitavel das ideias, habitos, metodos e principios que pretendemos conservar.

Num livro celebre de Osvaldo Spengler dá-se como fatal, em futuro quasi proximo, a revolução de todos os povos de côr que habitam o vasto mundo. Revolução contra o dominio dos brancos, entenda-se. E qual a maneira, o processo de evitá-la ou subjugá-la, segundo Spengler? Criar e propagar um sistema de educação que, *«pelo exemplo, desperte a força»* nas raças expostas á furia brava dos pretos, dos amarelos e dos vermelhos—pois o homem de côr, se o branco lhe fala de *«humanidade e paz eterna»*, fareja logo nele *«incapacidade e falta de vontade de defender-se»*. Ora nem duma nem de outra coisa o europeu é privado. Vamos caminhando, portanto—afirma dogmaticamente o escritor—para a nova fase educativa baseada na força e apenas na força, e breve só existirá na Europa um unico *«poder morfogenético»:—o espirito guerreiro, prussiano»*.

Ignoro se a revolução dos povos de côr é acontecimento provavel ou possivel, de longinquo ou imediato deflagrar. O alto valor mental de Osvaldo Spengler não consente que se recuse atenção e respeito ás suas adivinhações, e se negue o devido credito á sinceridade dos seus receios. Não é, porém, necessario ser muito atilado para saber desde já a que perfeito descalabro, de tudo quanto foi, é e constitui a grandeza e a superioridade da Europa, nos levariam as atitudes e processos capazes de *despertar a força*. Nem uma pedra ficaria do edificio majestoso, carinhoso e abrigante do Cristianismo! Nem um vestigio perduraria dos arduos e magnificos trabalhos da inteligencia! E, depois de seculos e seculos de luta incessante pela obediencia reflectida do instinto á razão, do orgulho fragil do corpo á nobre e pura vitoria da alma, do caótico desejo á serena energia da vontade—regressariamos á idade primitiva, ao despotismo e á loucura da fera sopitada nos tenebrosos recessos da nossa animalidade vencida...

Evidentemente, o filosofo alemão não quere a força, o amor e o exercicio da força senão para combater e repelir a força, senão como resguardo e reduto do patrimonio cultural do seu e nosso universo. Evidentemente. Agora pregunta-se:—a adoração da força não conduzirá ao desdem, ao desprezo pelo pensamento, supremo e ancestral guiador dos individuos, das multidões, das nações, das provincias da Europa de hoje e de sempre? Uma Europa que não pense, que, *sobretudo*, não pense, uma Europa assim *prussianizada*—no sentido exacto que Spengler confere a esta palavra—já não seria Europa. Morreria, acabaria, sumir-se-ia—embora não perdesse o nome, embora mantivesse as antigas fronteiras. E morrer por morrer—o que não julgo, afinal, muito viavel...—antes ás mãos dos inimigos, em combate honroso, de que por suicidio colectivo, por auto-decisão, por deliberado proposito de esquecer e sacrificar as lições do passado e as legitimas esperanças do futuro...

JOÃO DE BARROS

VOLTAMOS de novo a falar do Jardim da Estrela e sobre a necessidade de ser policiado devidamente, para evitar desacatos ou cênas pouco edificantes.

Como está na dependencia da Camara, são os guardas nomeados por ela que se encarregam de velar pela ordem e pela decencia. Mas talvez por serem poucos e tambem por serem de tómo alguns dos frequentadores de tão amena estancia a verdade é que abundam as queixas do publico contra o que por lá se passa.

Pedimos providencias e remedio pronto. Meia duzia de policias que saibam impôr-se, afastando para largo a turba-multa dos vadios e dos «estudantes» sem escola nem disciplina, prestarão um belo serviço á cidade.

* * *

OS portugueses que trabalharam em França são geralmente estimados e preferidos pela sua energia e sobriedade, constituindo lamentavel excepção os casos de alcoolismo que conduziram alguns a crimes isolados.

Informam-nos de que um grupo de portugueses nortenhos residentes em Paris formou um rancho de «pauliteiros» que em recentes festas se têm exibido com exito semelhante ao dos seus patricios de Miranda, provando assim que nos intervalos do seu exemplar trabalho sabem recordar os costumes regionais da sua terra e torná-los patrioticamente conhecidos.

* * *

D. DUARTE NUNO, «pretendente ao trono de Portugal», deixou a Austria onde reside, para passar a Toulouse onde vai defender tese para conseguir o seu diploma de engenheiro agronomo — dizem os jornais estrangeiros.

«Je suis partout» noticia o que já se sabe: D. Duarte Nuno esteve em Baiona em casa do Duque de Cadaval onde recebeu três monarquicos portugueses. (Não foram três, foram mais).

O citado jornal francês revela que D. Duarte só ha pouco tempo começou a aprender o português e a estudar os nossos assuntos politicos.

* * *

O ALPENDRE do elevador da Gloria apresentava além do aspecto inestetico — e continua a apresentar enquanto não fôr demolido — um perigo que deve desaparecer no novo projecto a adoptar: passageiro que subisse, apenas iniciada, a marcha do elevador, corria o risco de ser esmagado entre este e uma das colunas; e se tal perigo não se tornou efectivo, apesar dalguns desastres se terem registado, foi pelo cuidado que o pessoal punha no aviso de «perigo de morte», e pela prudencia dos ameaçados.

* * *

FORAM aprovadas pelos accionistas as contas finais da liquidação e partilha da extinta Companhia Portuguesa de Aviação. O sr. dr. João Judice de Vasconcelos ficou depositario dos livros e documentos.

Desportes

Os clubes de vela e remo

A actividade dos clubes de remo e vela é um facto que devemos assinalar, dando-lhe o merecido relevo.

Esses clubes vivem exclusivamente da cotisação dos seus associados, e sabido que não se trata de desportes populares, consequentemnte, é facil compreender como deve ser dificil a vida economica dêsses agrupamentos desportivos.

E no entanto—ha que reconhecê-lo—tanto o Club Naval de Lisboa como a Associação Naval de Lisboa têm uma vida desportiva intensa, organizando provas, com os recursos proprios, e chamando para a vela e para o remo a atenção da população desportiva arredia.

Visitámos ha tempos estes clubes, e podemos observar de perto, entre outras coisas, o seu material desportivo, produto do seu esforço e das suas canseiras.

A prática desportiva é constante dentro dêsses clubes. Agora mesmo, chega-nos a noticia de que se realiza brevemente entre socios do Clube Naval, uma série de regatas de vela, em internacionais 12 pés e nas categorias de principiantes «juniors» e «seniors».

A divisão dos concorrentes por categorias foi uma medida acertada, porque visa a estimular os velejadores, dando maior interesse a competição. Evidentemente que a luta entre os principiantes e os experientes, com muitas provas no seu activo, deveria possuir fraco valor desportivo.

Nestas provas disputam-se três taças, em preito de homenagem a socios ilustres do Club Naval. O regulamento da prova, ainda em estudo, não deixará de ter a sanção da Federação de Vela.

Terminando estes comentarios, devemos dizer que se devia intensificar a propaganda da vela e do remo entre as camadas escolares, canalizando-as para os clubes da especialidade. Isso, a verificar-se, influiria de modo decisivo na vela e remo portugués.
—T. S.

* * *

O Centro Nacional de Esgrima faz disputar, nos proximos dias 23, 24 e 25 a «Taça Manuel Queiroz, instituida em homenagem ao antigo campeão nacional de florete, sr. dr. Manuel Teixeira de Queiroz.

A prova é jogada ao florete, por «équipes» de quatro atiradores.

A inscrição encontra-se aberta desde já e até á ante-vespera da prova, contando-se, em principio, com as «équipes» da secção de esgrima da Escola de Educação Fisica do Exercito, Centro Nacional de Esgrima e Sporting Club de Portugal, cuja constituição por enquanto, não é conhecida.

—Continuam com muita frequencia as escolas de remo do Club Naval, regularmente funcionando ás 2.as, 4.as e 6.as, das 7 ás 8 e 30 e das 17 e 30 ás 20 horas.

—Em Coimbra deve realizar-se muito em breve um importante «cross» que deve ter o concurso de varios corredores lisboetas.

O «cross» será acompanhado por outras modalidades desportivas: «basket-ball», «volley-ball» e luta de tracção, num programa interessante.

Este festival desportivo tem ainda um grande atractivo: o local da sua realização.

De facto, ele efectua-se na lindissima Mata «Vale de Canas», que está situada a 300 metros de altitude, permitindo que as lutas desportivas sejam observadas em todos os pormenores.

—A classificação oficial emanada da secretaria da Associação de Foot-ball de Lisboa tem levantado justificados reparos, quanto a nós, merecidos, porque realmente não faz sentido que o Luso apareça no decimo lugar da classificação, quando a verdade é que esse clube já nem sequer pertence ao organismo lisboeta.

No entanto, esses reparos são apenas teóricos, porque na prática, o criterio contrario não alterava de modo importante a classificação dos clubes.

—A direcção do Colegio de Arbitros tem hoje a sua renião normal, devendo tratar-se alguns assuntos, cuja apreciação tem sido protelada, em virtude do presidente da Direcção ter faltado ás ultimas sessões.

Banquête dos artistas alfaiates

Num dos primeiros domingos de maio proximo, vai realizar-se em Lisboa, um almoço de confraternização e de homenagem a Francisco A. Rosa, que promete ser muito concorrido, pois é grande já o numero de pessoas inscritas, e cujos cartões vão ser distribuidos.

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

TEATROS E CINEMAS

"Canção do Oriente", no Tivoli

Um filme despretencioso, sem grandes vôos, mas com uma interpretação brilhante, principalmente por parte de Helen Hayes, que dia a dia se afirma como uma das mais inteligentes actrizes do cinema americano.

O resto entretem. E' convencional, como não podia deixar de ser, e o espectador atento descobre logo a origem teatral do filme de Clarence Brown. Mas repito—a interpretação dá-lhe uma alta categoria!

Vale a pena ir ao Tivoli só para assistir ao primeiro encontro entre Helen Hayes e o jovem chinês, untuoso e timido, desempenhado com propriedade por Ramón Novarro!

Poucas vezes se representa assim no «écran», com tanta delicadeza e tanto encanto subtil!

J. G. F.

A festa de Lucilia Simões

Na sexta-feira, conforme temos dito, o teatro Politeama veste galas para festejar a grande actriz Lucilia Simões. O programa, constituido pela primeira representação em Portugal da celebre comedia «Cinq à sept», que durante um ano esteve no cartaz do Theatre de la Potinière, de Paris, é acrescentado com a representação unica da fantasia musicada «Ases e Cenas», de João Bastos e Erico Braga.

Na distribuição da comedia «Das 5 ás 7» tomam parte, além de outros artistas, Estevão Amarante, Erico, Alexandre de Azevedo, Carlos Santos, Lucilia Simões na protagonista, Maria Sampaio, Elvira Velez e Irene Velez, que faz a sua estreia.

Na fantasia «Ases e Cenas» tomam parte representantes de todos os teatros de Lisboa.

"A vida é o dia de hoje!"

O Salão Luiz estreia hoje um filme singular, de notavel estrutura, realizado por Howard Hawtes. Intitula-se «A vida é o dia de hoje», tema audacioso, em que a existencia humana pretende libertar-se de todos os sofrimentos e de todos os preconceitos para se expandir livremente em beleza, em amor, embora sacrificando-se por um acto de heroismo. Essa plenitude exuberante, fisica da vida que não começa amanhã, como disse Guido de Verona, mas hoje, todos os dias, é o tema desta obra excepcional, que dá ao cinema um timbre inteiramente novo. O filme tem por horizonte a guerra, mas sem metralha, sem cadaveres, quasi calma, feita de nobrezas e de belas expressões voluntariosas. Interpretação excelente que reune Joane Crawford e Gary Cooper.

Gremio Lirico Português

Em virtude das deliberações da sua direcção e do seu conselho tecnico, o Gremio Lirico Português abriu a inscrição para os socios e pessoas das suas familias que pretendam frequentar as aulas de musica e de canto que ficam a funcionar, a primeira ás segundas e quintas-feiras sob a direcção do sr. Pavia de Magalhães, e a segunda ás terças e sextas-feiras sob a direcção da sr.a D. Maria Judice da Costa.

Hoje á noite, a convite do conselho tecnico, efectua-se uma reunião magna dos artistas e amadores liricos, a fim de se pôr em execução uma grande festa de arte e de se proceder á indicação dos solistas e organização de córos que nela devem tomar parte.

CONFERENCIAS

O sr. conde de Aurora realiza no proximo sabado, na sede do Gremio do Minho, uma conferencia subordinada ao tema: «O Minho Provincia do Imperio», de propaganda da Exposição Colonial Portuguesa e da parada regional que por esse ocasião tem lugar no Porto.

Assistentes dos hospitais

Terminou o concurso para o preenchimento de duas vagas de assistentes de radiologia nos Hospitais Civis, ficando classificado em 1.º lugar o sr. dr. José de Padua e, em 2.º, o sr. dr. Manuel Côrte Real.

Atrás do reposteiro

Partiram hoje para o Pôrto os artistas que compõem a companhia Matos, que esta noite se estreia com «O Senhor Professor», no Sá da Bandeira. Seguem-se «Tavares Rico» e «O homem dos sete oficios»; as peças novas «A Gaiata» e «Uma senhora que veio de Londres» e as «reprises» de «Um beijo na face...» e «A lingua das mulheres».

—Os cenarios da comedia de Mery, «Das 5 ás 7», que na sexta-feira se estreia no Politeama, em recita de homenagem á actriz Lucilia Simões, são da autoria de Serra & Amancio e Almeida & Duarte.

—Dissolveu-se a parceria de autores constituida pelos escritores Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães.

—Uma importante colectividade de Lisboa vai oferecer um banquete á actriz cantadeira Maria Albertina, que segue em «tournée» ao Brasil com a companhia Luiza Satanela.

—Na opereta «Os sinos de Corneville», em ensaios para o Carlos Alberto, do Porto, o papel do «Balio» vai ser interpretado pelo actor Gil Ferreira.

—A Companhia Brasileira do Teatro Musicado estreou no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, a peça de costumes «Foi seu Cabral», de grande montagem.

—Estão já distribuidos todos os papeis que na revista «Santo Antonio», em ensaios no Avenida, vão desempenhar as artistas Beatriz Costa e Irene Izidro.

—Continua marcada para amanhã, no Variedades, a estreia da nova revista «A Outra Banda», cujo ensaio geral se efectua hoje.

—Partiu hoje para o Porto o empresario sr. José Loureiro. Chegou áquela cidade, ido de Vila Real, o proprietario do teatro Republica, do Rio de Janeiro, sr. João de Oliveira.

—Foram novamente pedidos os direitos de representação em Portugal da antiga opereta «O Bocacio», para uma possivel reposição no Porto.

—O elenco feminino da companhia Hortense Luz-Eva Stachino, além destes artistas, ficou constituido pelas actrizes Maria Salomé, Maria Benard, Cesaria Henriques, Adelina Forte e pelas discipulas Maria Bravo, Rosa Maria, Maria Adelaide, Arlete Ferreira, Loly Saude e Natalia Costa.

—«A Canção de Lisboa», a sensacional cinecomedia portuguesa, exibe-se hoje e amanhã no Capitolio.

—Ha um grande interesse em ouvir os estudantes que formam o Orfeão Academico de Coimbra e que vêm dar espectaculos nos dias 28 e 29 do corrente no Coliseu.

Agremiações regionalistas

No palacio da Regaleira, sede do Gremio de Trás-os-Montes, realiza-se na proxima quinta-feira, pelas 17 horas, um chá de caridade, cujo produto reverterá em favor dos pobres.

—Constituiu um verdadeiro acontecimento a recepção dada pela «Casa da Madeira» em honra dos quintanistas de Direito que realizaram uma recente excursão á Madeira.

No intervalo do baile que foi animadissimo, o sr. dr. Garcia da Costa fez uma interessante palestra, á qual se seguiu um «Porto de honra» que foi pretexto para entusiasticos brindes.

A festa durou até de manhã.

Visitas de estudo

A direcção da Associação Comercial de Lisboa visita hoje á noite, perante o seu funcionamento, as escolas comerciais de Veiga Beirão e Patricio Prazeres, onde serão recebidas pelo sr. engenheiro Nobre Gueedes, director geral do Ensino Tecnico e pelos corpos docentes daqueles estabelecimentos de ensino.

Café LUSO

Hoje cantam, das 21 ás 24 horas, os apreciados artistas Maria do Carmo Torres e Joaquim Campos.

Noite de alegria.

POLITEAMA

6.ª Feira, 29 Recita da Actriz

LUCILIA SIMÕES

1.ª da comedia, em 3 actos, de A. Mery, tradução de Acacio de Paiva

DAS 5 ÁS 7

e a representação unica da revista panoramica, de João Bastos e Erico Braga

ASES E CENAS

Pelos maiores nomes no nosso teatro

Bilhetes a venda

APOLO

Todas as noites duas sessões

A MARIA CACHUCHA

A unica revista de Lisboa e, tambem, a mais grata ao gosto do publico

Alegria! Dinamismo! Popularidade!

BOLSA DE LISBOA

17 de abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.112$00	1.111$00	1.113$00
convert. em 4 3/4 % 1934	1.088$00	1.087$00	1.088$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	980$00	—	—
» 4 1/2 % 1933	1.590$00	1.589$00	1.591$00
Externo 3 % 1.ª Serie	—	—	—
» 3 % 2.ª »	1.645$00	1.640$00	1.650$00
» 3 % 3.ª »	—	—	—
Emp. 4 1/2 % 1912	15.105$0	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	527$00	527$00	528$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	537$00	537$00	537$50
» 6 3/4 % 1920-Portos	1.065$00	—	1.066$00
» 6 % 1932			
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	—	—
Portugal, » »	1.048$00	1.046$00	1.054$00
Espirito Santo	—	—	570$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	15.000$00	16.000$00
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	840$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	106$00	115$00
» » previlegiadas	44$50	44$00	44$50
Aguas de Lisboa, port.	—	470$00	480$00
Cerveja Estrela	220$00	220$00	222$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	21$90	21$90	22$00
Gaz e Electricidade	268$00	267$00	268$00
Navegação	—	53$50	55$00
Portugal e Colonias	52$30	52$20	52$30
Portuguesa de Pesca	—	144$00	147$00
» de Tabacos	335$00	334$00	335$00
Tabacos de Portugal	261$00	261$00	270$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	336$00	—
Busi- 1.ª Emissão	—	42$00	43$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	134$00	137$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	419$00	417$00	419$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	—	85$50
» 7 o/o	110$00	110$00	110$50
» 8 o/o	91$70	91$70	91$80
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$40,5	1$40,8
Madrid	2$91,1	2$91,6
New-York	21$32,9	21$36,9
Zurich	6$89,7	6$91,3
Roma	1$82,2	1$82,6
Bruxelas	4$97,5	4$98,6
Amsterdão	14$42,9	14$46,1
Berlim	8$39,3	8$41,2
Praga	$88,6	$88,8
Rio de Janeiro	1$86,1	1$86,5
Libra ouro	—	—

DE LUTO

D. Maria José da Silveira Gomes

Foi muito concorrido o funeral da sr.a D. Maria José da Silveira Gomes, estremosa esposa do sr. João da Silveira Gomes, actual chefe de secção e secretario da presidencia da Camara Municipal, e antigo secretario do sr. general Vicente de Freitas, o qual se encorporou no prestito com seu filho o sr. major Oscar de Freitas.

Acompanharam tambem os restos mortais da extinta até ao cemiterio os srs. Mra Mendes, Kopke e Prostes da Fonseca e outros funcionarios superiores do municipio, em tão grande numero, que não foi possivel organizar turnos.

Compareceram ainda os alunos do Orfanato de Santa Izabel, tendo sido oferecidas mutas flores em tanta quantidade que cobriam por completo a respectiva carreta.

D. Adelaide Barbosa de Carvalho

Por alma da sr.a D. Adelaide Barbosa de Carvalho, falecida ha um ano, manda sua familia rezar amanhã ás 7 e 30 horas, missa de sufragio na igreja de Santa Izabel.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Preços e serviços com que ninguem compete

"SRAF" R. das Pedras Negras 5-1.º

Tel. 27288

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

FELIZ ACHADO

Ao voltar da escola, o Joaquim encontrára um cãozinho de bôa raça com uma rica coleira de metal onde se lia: Toc-Toc—Vila das Rosas.

O pequeno ficou radiante com o achado, pois o seu sonho fôra sempre possuir um cão.

Quando chegou a casa com o animal ao colo, os tios, que eram donos duma tabernoria, receberam bem o cãosinho, deram-lhe restos de comida e aos pés da cama do Joaquim é que ele dormiu nessa noite.

De manhã, o rapaz, foi logo mostrá-lo á sua vizinha Margarida, uma pequena pobrinha que vivia com a mãi.

Encontrou-a lavada em lagrimas e nada disposta a admirar o bicharôco.

—O que tens?—preguntou-lhe o Joaquim, impressionado.

—A mãi foi entregar trabalho, mas o dinheiro que lhe devem não chega para pagar ao senhorio. Se não lhe dermos já depois de amanhã cinquenta escudos, põe-nos na rua.—disse a Margarida, entre soluços.

—Cinquenta escudos! Se eu os tivesse!...—suspirou o Joaquim, tambem quasi a chorar.

—Talvez o teu tio... mas naturalmente não os quer emprestar!—disse Margarida.

O rapaz saiu correndo a fazer o pedido, mas a resposta foi negativa.

Voltou muito triste e, para distrair a sua amiga, pôs-se a contar a historia do cão.

—Mas, tu não vais ficar com ele?!—exclamou a pequena.

—Porque não?

—Se não é teu!

—Estava perdido, fui eu que o encontrei.

—A morada da dona vem escrita na coleira. E uma casa ali adiante. Se ficares com ele, és um ladrão.

Muito confuso, o Joaquim—que era só leviano e não mau—gaguejou:

—Achas que devo ir?... Tornar a dar o Toc-Toc?

Sentia o coração oprimido... mas o que era o seu desgosto, comparado com o de Margarida! Cumpriria o seu dever.

Cheio de coragem, pôs-se a caminho.

Encontrou-se a dona do cão muito ralada, pois já julgava que lhe tinham roubado.

Contentissima, fez muitas festas ao animal e nem sequer reparou no ar triste do pequeno.

—Podiam ao menos, agradecer-me—pensava consigo o desconsolado Joaquim, dirigindo-se para a porta.

Foi então que a senhora se voltou e, logo disse:

—Espera aí que ainda não te recompensei.

—De que recompensa fala a senhora?

—Não viste nos jornais que eu dava cem escudos de alviçaras a quem me entregasse o Toc-Toc?

—Eu não vi nada. Foi pela coleira que me guiei.

—E eu que pensava que me tinham roubado o cão só para me apanharem dinheiro!

Com a voz cheia de lagrimas, o Joaquim murmurou:

—O' minha senhora, nunca pensei nisso! Eu até queria ficar com o cão, porque gostava tanto dele! ...

Depois, simplesmente, confessou como tinha mudado de ideia, graças aos bons conselhos da amiguinha Margarida.

A senhora escutára-o com interesse.

—E's um bom rapazinho! Se eu não gostasse tanto do cão dava-to, mas custa-me separar-me dele. Como me agradas, em vez de cem, dou-te cento e cinquenta escudos.

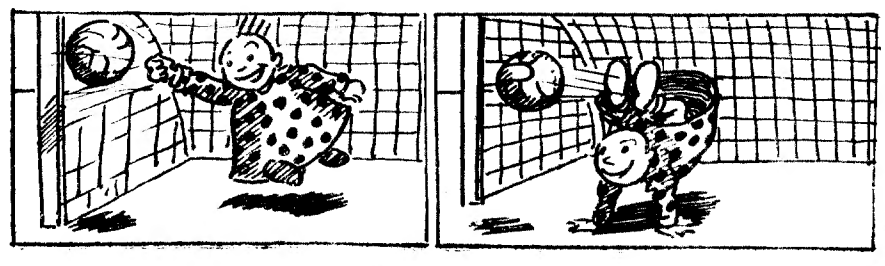
O Joaquem ao pensar que com aquele dinheiro podia agora valer á Margarida, nem queria crêr em tamanha felicidade. Agradeceu á senhora, abraçou o Toc-Toc e desapareceu correndo.

Não se pode descrever a alegria da Margarida e da mãi quando o Joaquim lhes entregou os cinquenta escudos que elas deviam.

Muito contentes com a acção generosa do pequeno, os tios arranjaram-lhe um cão que se ficou chamando Toc-Toc, como o outro e puzeram-lhe a render o resto do dinheiro.

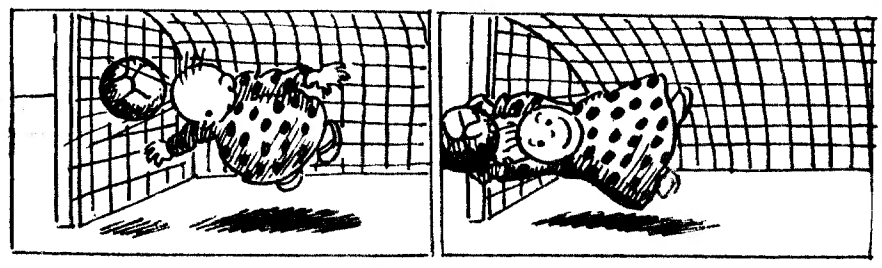
VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



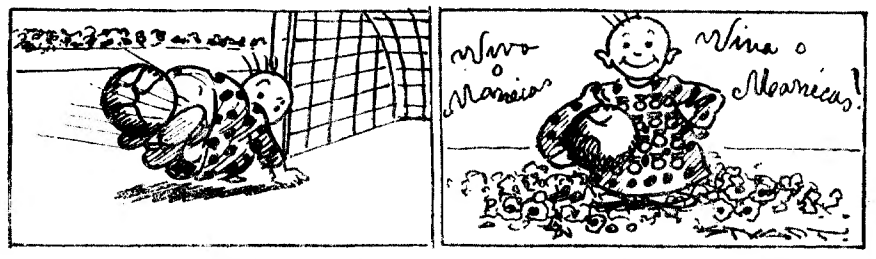
I—Manécas é um «virtuose» da bola. E' vêr como ele defende a sôco uma bola que Zamora deixaria entrar!

II—Manécas, o grande guarda-rêdes do infantil benfiquense, repele bolas «imparaveis», mesmo a brincar.



III—De cabeça, é o que os meninos estão vendo: Manecas e uma cabeça...

IV—«Mergulhos», dá-os o Manécas melhor que um mergulhador, e nunca ninguem lhe furou as rêdes.



V—Aqui têm os leitores um instantaneo tirado no ultimo desafio, em que Manécas foi assombroso de tecnica.

VI—Eis o retrato de Manécas, tirado em Roma, onde se cobriu de gloria!

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 16—Trabalha-se activamente nas «demarches» pró-ponte da Torreira, sendo de esperar que se transforme numa realidade esta aspiração do povo ribeirinho. Ultimamente o engenheiro encarregado do estudo da ponte sr. Albano de Carvalho R. Sarmento, conferenciou com o comissario pró-ponte e com o sr. presidente da nossa Camara resolvendo aquele entregar os seus trabalhos ultimados até meados de maio proximo.

—Acometido de doença muito grave, tem estado retido na cama o sr. dr Ernesto Marques Cartão, medico municipal e sub-inspector de Saude deste concelho; hoje encontra-se melhor, sendo de desejar o seu rapido restabelecimento, pois é muito estimado em toda esta região.

—Pelo fundo do Desemprego, foi concedido o subsidio de 32:500$00 a favor das obras da Escola de S. Silvestre de Bunheiro.

—O tempo tem estado encantador dando-nos sol de verão: hoje, porem, mudou caindo chuva miudinha.

—Começou já o nosso lavrador a fazer nas terras altas a sementeira de milho, a que o tempo convidava.—(C.).

Esperanto

Amanhã, ás 21 e 30 horas, realiza-se na Sociedade Esperantista «Nova Vojo», uma reunião de esperantistas para se formar o curso de conversação e aperfeiçoamento.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61. Lisboa.—Tel. 21.469

TAUROMAQUIA

«El Soldado» outra vez no domingo, em mão-a-mão com Ricardo Torres

Mexico, país de toureiros de enorme envergadura, vai dar-nos no domingo proximo outro colossal toureiro, Ricardo Torres, de quem se dizem maravilhas, como se diziam, e justas, de «El Soldado». Como todos os mexicanos, Ricardo Torres é bandarilheiro estupendo. A «afición» lisbonense toca-lhe no domingo mais um ensejo de vêr coisas preciosas.

Vem Ricardo Torres, Ricardo Torres! E mais: «El Soldado», em vista do seu exito, foi novamente contratado para domingo e competirá com Torres na lide de quatro desembolados.

A corrida de domingo tem outra nota sensacional: o duelo artistico Simão-Nuncio.

SHERLOCK HOLMES JUNIOR...

(Continuação)

—Ouve lá meu menino:—disse o Baeta. Aqui sou o Ventas de Algudar, mas lá na repartição sou o sr. Boguinhas, ouviste?

Se disseres alguma coisa ou me denunciares, já sabes onde fica o cemiterio...

O Simplicio, mais morto que vivo, ouvia, mas quasi não queria acreditar. Era lá possivel! Quem o havia de dizer! O seu chefe, o respeitavel sr. Bóguinhas, transformado em temivel bandido! Bem sabia que já não era a primeira vez que tais casos se davam... As avnturas de Sherlock Holmes, eram pródigas nisso mas...

—Mas, então, o sr. é realmente o sr. Bóguinhas, meu chefe?—aventurou-se ele a preguntar.

Uma formidavel pisada que lhe atingiu o calo n.º 1, fê-lo ver as estrelas, ao mesmo tempo que o Baeta perdido de riso, lhe respondeu:

—Cale a boca seu estupido! Então, não querem lá ver hein!

—Ah que se não fosse o pistolão—pensava o Simplicio, aflito do pé e do nariz que parecia um tomate saloio.

Baeta, arrellado, porque os colegas não havia meio de aparecerem a fim de, como ficara combinado darem uma tunda no Simplicio, e obrigado pelas cócegas que o bigode lhe produzia no nariz não se póde conter e deu um grande espirro que lhe pôs o bigode á banda.

Ao vêr isto o Simplicio exclamou atónico:

—Olha! Até o bigode, que na repartição lhe era tão gabado, é postiço!... grande patife!

Mais valia que não tivesse exclamado coisa alguma, porque o Baeta, ao ver que o bigode se deslocara do seu lugar, presenteou o Simplicio com um soco no nariz que o fez vêr todos os planetas da constelação celestial.

—Irra que é cavalgadura!

Que mal lhe fiz eu?—lamentava-se o Simplicio olhando receiosamente o enorme pistolão.

—Feche a boca seu quadrumano!—ameaçou o Baeta. Nem mais um pio!

—Quadrumano será ele mais a sua familia toda—rosnou o Simplicio por entre dentes.

—Espera que eu já te dou o arroz—disse o Baeta, que avistara nesse momento os colegas. A minha quadrilha vai já tratar de ti como mereces...—e fazendo sinal aos outros para que se aproximassem.—Agora é que vais ter ensejo de pôr á prova, as tuas faculdades de detective manhoso!

Não lhes conto nada!

Assim que os outros entraram na escada, todos com a cara tapada por mascarilhas, o Simplicio viu uma fena e quasi ia ficando em salada!

Aquilo era murro em cima dele por uma pá velha!

Tanto lhe malharam que o Simplicio mais morto que vivo, dava já ao diabo todos os detectives do Mundo!

(Continua)

HENRIQUE SAMORANO

SINGERCRAFT
O MARAVILHOSO ACESSÓRIO QUE EXECUTA LINDOS TRABALHOS DE LÁ, EM QUALQUER MÁQUINA DE COSTURA
TAPÊTES, ALMOFADAS, VESTUÁRIO, ETC.
DEMONSTRAÇÕES GRATIS NOS ESTABELECIMENTOS DA COMPANHIA SINGER

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A Cidade

Salas de Estudo do Prof. Valsassina
Alvará n.º 78
O único estabelecimento dêste género funcionando legalmente
Preparação das lições para alunos com notas fracas e para os Exames
Cursos diurnos e nocturnos
Prof.ª diplomados
Av. Ant. A. de Aguiar 130—Telef. N. 79:8

Chá das cinco

Nunca é tarde...

Manuel Bueno pregunta, no «Blanco y Negro», num belo artigo ilustrado sobre «Portugal y su Romanticismo»:

—Porque orientamos as nossas simpatias intelectuais para o povo francês, ufanos de que influa sobre os nossos gostos literarios, e prescindimos de Portugal?

O notavel escritor confessa que a tem formulado varias vezes, «um pouco envergonhado, sem uma resposta satisfatoria».

Manuel Bueno canta a paisagem, a cultura, o romantismo, o ceu, a poesia de Portugal—«patria de Vasco da Gama e de Camões, terra de herois e de poetas, historial de tantas grandezas».

E, falando de Coimbra e da sua Universidade, exclama:

—Por que não tinha eu vindo ainda a Portugal?! Que poderia eu receber no meu espirito, em emoções e em ideias, que não pudesse dar-me este povo de humanistas, com o qual, além da consanguineidade racial, me unem tantos vinculos historicos e tantas analogias de temperamento? Que nobres sugestões póde sugerir-me o Sena, que eu não possa receber do Mondego, que é o rio em que se contempla a vetusta urbe lusitana?

Durante muitos anos—seculos!—portugueses e espanhois andaram sempre «de candelas ás avessas», voltando as costas uns aos outros, desconhecendo-se, portanto. Os espanhois, desinteressando-se quasi por completo de Portugal, galgavam os Pirineus e entregavam-se, rendidos, á França, nos seus variados e tentadores aspectos. E os portugueses nem por estarem mais longe deixaram de seguir o mesmo rumo.

Donde resulta que nos dois países peninsulares tem sido maior a influencia francesa que a de qualquer deles no vizinho.

Graças a Deus, e aos esforços duma minoria portuguesa e doutra minoria espanhola, o que era ódio e separação vai-se tornando em compreensão e carinho. E surgem, aqui e ali, desabafos eloquentes como o de Manuel Bueno, que, álem de tudo, tem esta virtude: chamar a atenção dos portugueses para os seus maravilhosos tesouros naturais e artisticos, tantas vezes por eles próprios trocados por enganadoras aparencias, muito inferiores á «prata da casa»...

FELIX CORREIA

A Festa do Colête Encarnado

A festa do Colete Encarnado vai ser repetida em Vila Franca de Xira no dia 12 de maio, com brilhante espera de toiros, pelas 18 horas, e festival nocturno, de beneficencia no Mercado Municipal, constando de jantar á ribatejana, em pequenas mesas, e dansas caracteristicas por campinos e pela classe piscatoria, com musica popular. A inscrição para este jantar está desde já aberta na casa Ferrari, na rua Nova do Almada. Nos dias 13 e 14 realizam-se duas grandes corridas de toiros, que serão sensacionais.

Melhoramentos da cidade do Porto

PORTO, 17.—A construção da linha ferrea da Boavista á Trindade, ha tempos interrompida, vai prosseguir no primeiro dia de maio, esperando-se que a inauguração se realize na primeira quinzena de julho.

Ao que nos informam, o sr. ministro das Obras Publicas virá nesse dia ao Porto para assistir ao reatamento dos trabalhos e para lançar a primeira pedra nos terrenos do actual Horto municipal, da estação provisoria da nova linha.

Por agora está posta de parte a ideia da construção de uma estação monumental e de um palacio hotel, que deviam ser construidos no actual largo da Trindade e importariam em 10 mil contos.

A GARRETT
Lunches para casamentos

EVOCAÇÕES CURIOSAS

A Lisboa dos incendios do seculo XVII

até á actualidade

vai reviver no grande cortejo das Festas da Cidade

E' um capitulo bem curioso da historia da administração municipal o que se refere aos serviços de extinção de incendios em Lisboa. E é interessante sublinhar que eles acompanharam sempre os progressos que nos países mais civilizados se registavam nessa materia.

Vão longe os bons tempos de D. João I, fundador da «inclita geração», em que se determinava por carta régia que, em cada noite, pregoeiros percorressem as freguesias «apregoando que cada hum guarde e ponha guarda ao fogo em suas casas», e que em caso de incendio—«que Deus não queira», acrescentava o documento—carpinteiros e calafates acudissem ao lugar com os seus machados e as mulheres acorressem com os cantaros a debelar o mal.

Assim se viveu até ao seculo XVII, pois no reinado de D. João IV já temos noticia de que se tentou introduzir entre nós um sistema semelhante ao que já então se usava lá fóra:—escadas e uns «bicheiros» com duzentos calões de almude cada um, ao mesmo tempo que se organizava um pessoal remunerado para este serviço. Mas só em 1678 se efectivara um certo numero de medidas que constituem uma verdadeira reforma dos serviços:—estabeleceram-se, em diversos pontos da cidade, estações para arrecadação dos aparelhos e ferramentas, ao mesmo tempo que se determinava que na Ribeira houvesse tantos machados quantos fôssem os carpinteiros residentes na cidade, os quais eram obrigados a acudir imediatamente ao local do sinistro. Esta obrigação, três anos depois, estendia-se tambem aos pedreiros, estabelecendo-se então a pena de dois meses de prisão aos que faltassem á chamada.

No seculo XVIII é que se reuniu, com manifesta vantagem para a população, a administração dos chafarizes á dos incendios, criando-se, então, o lugar de «inspector dos incendios».

O pessoal era, então, composto de 3.000 homens, compreendendo patrões de bomba, aguadeiros, companhias de serviço publico, etc. Desta forma pitoresca, mas eficaz, a Lisboa pombalina e a sociedade que disfrutou as iniciativas do Intendente e soube gozar, em tempos de D. Maria I, a «doçura de viver», se defendia dum dos maiores perigos que a natureza nos fornece.

O seculo XIX está cheio de disposições que atestam o interesse que se manifestou pelos serviços de incendio de Lisboa, que, dia a dia, progrediam e se aperfeiçoavam. Ha medidas preventivas curiosas:—em abril de 1835 o Municipio proibiu a venda de carvão por atacado que, com perigo de incendio e desrespeito das posturas, se começava a fazer em diversos armazens da cidade.

Surgem, por vezes, notas pitorescas, nesse folhear de papéis velhos. Assim em dezembro de 1837 aprova-se um projecto que tem em vista a extinção rapida dos fogos na cidade. Manda-se conferir o premio de dez réis ao condutor de cada barril de agua levado ao local do sinistro. Estamos, como se vê, ainda muito longe dos prontos-socorros dos nossos dias...

Seria um nunca acabar de evocações dos bons tempos passados este relancear de olhos para a historia dos serviços de incendios em Lisboa. Os galegos pressurosos, com os seus uniformes proprios e barris de varias côres; as bombas primitivas, algumas construidas entre nós por dedicados inventores, cujo nome é de gratidão relembrar; os pequenos engenhos de salão, que fizeram, certamente, as delicias das açafatas de Queluz e da Ajuda, e que são os avós respeitaveis dos extintores de hoje em dia; as escadas monumentais, maravilha de construção, contemporaneas do gometrismo enfatico do Marquês: as bombas de picota; os carrinhos de mangueiras; e já em nossa vida, o entusiasmo do Infante D. Afonso, a dedicação do Patrão Fernandes—uma infinidade de recordações saudosas que vão entroncar no modelar serviço de hoje, um dos melhores do mundo e que, ao passar, veloz, nas ruas da cidade, a caminho do dever, nos faz sorrir, comparando-o com a imagem longinqua dos pacientes galegos, de blusa e chapa, ofegantes, de abalada por essas calçadas pedregosas, no tempo do romantismo e do conselheiro Torres.

E' por isso que foi duma felicidade rara a ideia que a Comissão Executiva das Festas de Lisboa teve de incluir no programa uma parada evocativa dos serviços de incendios lisboetas, desde o seculo XVII aos nossos dias, e que vai constituir, pela forma como está sendo organizada, pelos elementos reunidos já, pelo rigor da indumentaria e de todo o ambiente evocativo, uma das mais vivas notas de interesse que os festejos de junho nos reservam.

As marchas populares

O grande cortejo nocturno em que se apresentam as Marchas dos Bairros de Lisboa, que estão sendo preparadas por artistas, maestros, poetas, ensaiadores, e vestidas na «Indumentaria Castelo Branco» filho—realiza-se no domingo, 10 de Junho, e não no sabado. O concurso das Marchas será na noite de 11.

Ajuda, Mouraria, Madragôa, Alfama, S. Vicente, Campo de Ourique Alto do Pina, Alcantara, Sete Rios têm já adiantados ou iniciados os seus ensaios. O Bairro Alto—o bairro da Imprensa, rodeado hoje de escolas e de liceus—começa a ensaiar esta semana, assim como Santo Amaro, Chelas e Vale de Santo Antonio preparam a organização.

O «Diario de Lisboa» vai publicar no domingo os desenhos-figurinos das Marchas, trabalho rigoroso, historico ou pitoresco, do ilustre artista sr. Martins Barata.

No São Luiz
as façanhas empolgantes e arrebatadoras dum escaler que mete navios a pique
A vida é o dia de hoje
com Gary Cooper e Joan Crawford
Um filme notavel que gira em volta deste têma: vivamos hoje para o amôr que amanhã talvez a morte nos espere
"Vivamos hoje" é um grito audacioso, quasi livre, mas tratado por Howard Hawkes com corajosa Sinceridade!

Por causa dum burro

desmanchou-se um casamento

Raul Domingos Pacheco, residente na Rabaceira, concelho das Caldas da Rainha, enamorou-se ha tempos duma sua patricia de nome Gertrudes Correia, de 22 anos. Esta, ha meses, veio servir para Lisboa, para casa duma familia da maior respeitabilidade na rua da Arrabida, e, naturalmente, continuou a corresponder-se com o namorado.

A certa altura, o Pacheco e mais uma madrinha que ele tem lá na terra, deram em insistir com a Gertrudes para que lhes enviasse os ordenados. Era, segundo diziam, para comprar um burro e fazer uma casinha.

A rapariga, porém, não esteve pelos ajustes, crente de que o namorado e mais a madrinha pretendiam explorá-la, e, então, em vez do dinheiro, mandou-lhes uma carta a dizer que dava por acabado o namoro e por desfeitas, consequentemente, todas as falas de casamento. Iam tambem devolvidos os retratos do Pacheco, o qual, ao saber da resolução, deu por paus e por pedras.

E vai daí, mandou á Gertrudes uma missiva em que lhe dizia assim:

«Ao receber a tua carta fiquei doido. Quando bati com os meus olhos nos meus retratos que me enviaste, fiquei doido. De novo te envio os meus retratos. Sei muito bem o que estou escrevendo. Se tu não me escreveres na volta do correio, vou a Lisboa e mato-te».

Hoje apareceram na Policia os patrões da Gertrudes e apresentaram queixa contra o Pacheco porque ele, pelo visto, não desiste de levar o burro ou de matar a rapariga.

O chefe Pereira dos Santos tomou as providencias que o caso requere.

O problema do inquilinato

Uma carta do sr. dr. Orlando Marçal

O sr. dr. Orlando Marçal, que ontem quis ter a amabilidade de, em entrevista com um redactor do «Diario de Lisboa», dizer aos nossos leitores o que pensa acêrca da lei do inquilinato a Associação dos Inquilinos pede-nos que esclareçamos dois pontos do informe que publicámos.

Em primeiro lugar, foi por não lho consentir a doença de um dos seus filhos que o ilustre advogado não poude acompanhar os utilissimos trabalhos da confecção da representação entregue ao sr. ministro da Justiça, levados a efeito pela zelosa direcção da Associação dos Inquilinos de que é consultor juridico e pelo seu colega do Conteneioso juridico da mesma colectividade.

No tocante a recursos nas acções de despejo, nos processos fundados na falta de pagamento de rendas, ha tambem que esclarecer, visto que estas, pela legislação vigente, os não comportam, nem sequer admitem impugnação, desde que se não juntem os recibos comprovativos desse pagamento ou, na sua falta, as guias de deposito.

Vida politica

O sr. dr. Oliveira Salazar esteve esta tarde no seu gabinete do ministerio das Finanças, onde recebeu os ministros do Interior, das Obras Publicas e da Guerra, com quem conferenciou sucessivamente.

* * *

O sr. ministro do Interior esteve hoje no seu gabinete a trabalhar com o chefe da contabilidade na revisão do respectivo orçamento.

PROEZAS DE GATUNOS

Por se dedicarem ao furto de malas de senhoras foram presos José da Encarnação Reis, rua Afonso Domingos e Manuel Ferreira, rua Silva e Albuquerque, os quais deram entrada nos calabouços do Torel.

—Foi preso João Ferreira, residente na Quinta do Cavaleiro, por ter entrado por meio de arrombamento na adega Friagem, da rua dos Correeiros, donde furtou uma grafonola e uma porção de tabaco.

—O sr. dr. Quintino, queixou-se á Policia contra um individuo que lhe ficou com varios materiais de construção.

Atletico Club Lisbonense

O Atletico Club Lisbonense festeja no proximo dia 22 o seu 7.º aniversario com uma sessão solene, que se realizará ás 15 horas, e após a qual serão inauguradas uma bandeira e as novas instalações do clube.

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

A Cidade

DR. MARÇAL DE MENDONÇA
— Rins, Vias Urinarias, Diatermia —
Av. da Liberdade, 11--Tel. 25677

Está a ser julgado

um soldado burlão conhecido pelo "Sargento Bera"

Compareceu hoje perante o primeiro Tribunal Militar, em Santa Clara, o soldado José Antonio Caldeira ou Manuel Caldeira ou ainda José Antonio da Silva, de 25 anos, do regimento de Telegrafistas, o celebre «Sargento Béra II», conhecido tambem pelo «Rei da Evasão».

Presidiu o sr. coronel Tasso Cabral, sendo defensor oficioso o sr. major Cesar de Vasconcelos.

A audiencia só abriu ás 14 e 30, em consequencia do carro celular que se dirigia a Belem, a fim de conduzir o preso a Santa Clara, ter chocado com a montra de uma casa de ferragens no Rossio.

Em redor do edificio, a vigilancia foi reforçada. A's 14 horas, deu entrada no calabouço, o «Rei da Evasão» depois do que foi conduzido para a sala de audiencia, ficando, devidamente vigiado, com sentinelas dobradas.

O sr. alferes Silva, secretario, fez a chamada de onze queixosos, catorze declarantes, e quarenta e uma testemunhas de acusação.

Foi lida, a seguir, a folha de matricula, pela qual o «Sargento Béra» assentou praça em abril de 1932, na arma de engenharia, tendo-lhe sido aplicados dois castigos, um por furto, outro por serrar as grades da prisão do quartel para se evadir.

O cadastro policial diz que o celebre gatuno conta oito prisões por furto, vadiagem falsa autoridade.

O «Sargento Béra» através de três volumosos processos, passou como uma figura sinistra nos anais do crime. Conta quatro evasões, das cadeias de Cascais, Monsanto, Limoeiro e do regimento a que pertence e a ultima quando ia debaixo de escolta.

A ultima vez que foi preso, em Setubal, intitulava-se agente de autoridade, e passava buscas nos domicilios, com a intenção de roubar os locatarios.

O acusado cometia os crimes e fardavage, depois, de sargento ou furriel, para assim vender os objectos furtados.

O «Sargento Béra», que era um autentico «D. Juan» tinha vinte namoradas, que residiam entre Lisboa e Cascais, ás quais oferecia ou vendia os objectos roubados. O celebre larapio pedia as namoradas em casamento, a fim de as roubar.

O José Antonio Caldeira, que, ha dias preparava uma nova fuga, do presidio da Trafaria, negou, em parte as acusações contra ele formuladas, alegando, em sua defesa, que os antigos companheiros, é que cometiam os roubos e, ele, apenas, os ia vender, desconhecendo a sua proveniencia.

Foram prescindidas muitas testemunhas, sendo, apenas, interrogadas as mais importantes.

O promotor de Justiça pediu a pena maxima para o «Sargento Béra», que «deve ser eliminado da sociedade».

A sentença será lida á noite.

NA BOA HORA

Em audiencia colectiva, começaram a ser julgados na Boa Hora Alfredo Mendes e Manuel Pereira, acusados de terem descaminhado e gasto em seu proveito a quantia de 42 mil escudos, crime praticado desde agosto de 1931 até a data da prisão, na Companhia Alliança Mundial.

A assembleia geral

da Companhia do Gás

Foi distribuido na Boa Hora o processo complementar, requerido pelo sr. José Parreira, para anulação das deliberações da ultima assembleia geral das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que consta de 23 paginas e contém 63 fundamentos. Coube ao sr. juiz Pavão Leal.

Perdido ou roubado

A sr.ª D. Maria Luiza Cardoso Menezes Morais, residente na avenida Elias Garcia, 86, r/c., queixou-se á policia de que perdeu ou lhe furtaram um broche de ouro com brilhantes e um relogio de pulso do mesmo metal.

SUBSIDIOS PARA A HISTORIA

A AMNISTIA POLITICA DE 1921

Qual foi a acção das varias entidades que nela intervieram

No dia 9 de abril o «Diario de Lisboa» evocou uma cena historica, de muitos quasi esquecida ou de todo ignorada, que se desenrolou discretamente no Palacio do Congresso da Republica no dia 7 de abril de 1921. D. Antonio Mendes Belo, Cardial Patriarca, e o dr. Antonio José de Almeida, então presidente da Republica—duas almas nobilissimas infelizmente desaparecidas—encontraram-se junto dos ataudes dos dois soldados desconhecidos, que dois dias depois seriam trasladados para o Mosteiro da Batalha.

O venerando Cardial defendeu com palavras impressionantes ante o honrado chefe do Estado a amnistia aos presos politicos. O dr. Antonio José de Almeida retorquiu: «Todos conhecem o meu pensamento acêrca da amnistia aos presos e exilados. Sua Eminencia confia na generosidade do Parlamento. Tambem eu, que conheço a generosidade da Republica!».

Um aperto de mão significativo uniu os sentimentos dos dois ilustres portugueses. Assistiram o sr. dr. Bernardino Machado, presidente do governo, e os presidentes das duas casas do Parlamento, o general Correia Barreto (segundo vimos) e dr. Abilio Marçal.

No numero da «Voz», do dia 11, o sr. engenheiro Fernando de Sousa acrescentava um pormenor a esse facto da historia da politica contemporanea. Já o «Diario de Lisboa» transcreveu no domingo passado as considerações do ilustre jornalista catolico e monarquico. Em sintese: «o falecido jornalista Moreira de Almeida foi quem teve a iniciativa daquele acto nobilitante; foi Moreira de Almeida (que tinha o seu filho preso) quem disse ao sr. Fernando de Sousa «que a amnistia se conseguiria se o Patriarca a aconselhasse no acto oficial» que se ia realizar em S. Bento; o sr. Fernando de Sousa foi ao Paço Patriarcal expôr o assunto a D. Antonio Belo, que ia sair para o acto oficial, e conseguiu de Sua Eminencia a aquiescencia ao seu pedido: intervir perante o dr. Antonio José de Almeida com o seu venerando conselho a favor da amnistia.

«Sua Eminencia seguiu para o Palacio do Congresso e ali falou com grande eloquencia e sentimento cristão. O chefe do Estado respondeu em termos igualmente nobres, e prometeu a amnistia, que dias depois era concedida». Isto lembrou, ou revelou, «A Voz».

Todos os subsidios para a historia são uteis, mas um subsidio isolado pode falsear a verdade—que só o é em absoluto quando é completo.—Da parte final, transcrita acima entre aspas, da local do sr. Fernando de Sousa, pode inferir-se, na simplicidade objectiva, que a amnistia foi concedida pela Republica só porque D. Antonio Mendes Belo a defendeu num acto solene e patriotico.

Não é assim; o voto indirecto do Patriarca correspondeu a um movimento de generosidade estabelecida. «O Senado votára já a amnistia». A Camara dos Deputados ia vota-la, com uma reduzida oposição, mais teorica do que efectiva (como depois se provou) do grupo «Popular» e de um sector da esquerda. Tudo estava antes preparado. O proprio deputado socialista, já falecido. Sá Pereira deu o flanco, como consta dos jornais do tempo, fingindo-se impiedoso.

O presidente do Ministerio, impunha a amnistia por todas as formas e feitios, e dias antes da solenidade patriotica do Congresso da Republica o chefe do governo fôra visitado no seu gabinete do Ministerio por alguns prelados, entre os quais D. José do Patrocinio, bispo de Beja, que servira na Grande Guerra como capelão militar, antes de ser elevado á mitra.

Todos se recordam da pressa que o presidente do Ministerio tinha da aprovação do projecto, e do desejo veemente dos partidarios da amnistia, no governo e nos partidos, de que em 9 de abril ela já fôsse um facto.

Não foi nessa data; foi tempos depois. A Republica, generosa, acabando por ter ao lado da opinião do chefe do Estado e da do chefe do governo a favor da amnistia, o conselho venerando de D. Antonio Mendes Belo—ganhou por si essa jornada moral.

Ficará assim o subsidio mais completo? Se não, e se vale a pena completa-lo, que o faça quem para tanto tiver elementos que façam fé.

VIDA DIPLOMATICA

O dr. Franklim de Almeida Lima foi transferido para Angora

RIO DE JANEIRO, 17.—Foi transferido da legação do Brasil na Turquia para a legação na Bolivia o ministro Pimentel Brandão, que vai desempenhar importantes funções diplomaticas no momento em que ali se debate a gravissima questão do Chaco. Foi mandado partir immediatamente para a legação em Angora o secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, sr. dr. Pedro Franklim de Almeida Lima, que vai assumir as funções de encarregado de negocios.—(Americana).

Desastre no trabalho

João Afonso Marques, de 45 anos, marinheiro, foi colhido por uma chapa de ferro, a bordo do vapor «Ganda», sofrendo fractura de perna. Recolheu ao hospital de S. José.

Uma criança comida pelos ratos

Foi hoje tratado, no hospital do Rego, um menor de 9 meses, de nome Damasio Americo, residente numa das barracas de um bairro pobre do Campo Grande, a quem os ratos comeram um pé e as mãos, produzindo-lhe ferimentos graves na cabeça.

A mãi, que fôra trabalhar, deixára-a entregue a uma vizinha, cujo descuido permitiu tão triste ocorrencia.

EXERCITO E MARINHA

Saiu hoje para o sul o contra-torpedeiro «Vouga», que vai realizar um periodo de exercicios na costa. O navio «Gonçalo Velho» encontra-se em Setubal, tambem em exercicios.

Peça em toda a parte
AGUA DE CASTELO DE VIDE
Superior agua medicinal de meza.
Deposito
Rua das Gaveas, 49-51. Telef. 27355

No TIVOLI: RAMON NOVARRO, em
Canção do Oriente
Um filme sumptuoso, rico de acção, de côr exotica e de pitoresco chinês

Um processo novo

e engenhoso de roubar carteiras

Um novo processo de roubar, que não deixa de ser engenhoso, acaba de ser posto em prática com excelentes resultados pelos seus inventores.

Vale a pena contar, que mais não seja para aviso aos incautos.

Ontem, quasi ao fim da tarde, quando certa pessoa de categoria social passava na rua de S. Nicolau, foi abordado por um individuo decentemente vestido e de maneiras distintas, que lhe disse:

—V. ex.ª leva o casaco todo sujo nas costas...

—Como pode ser isso, se não me encostei a qualquer parte?!

—E olhe que ainda está fresco. O melhor é entrar em qualquer escada e despir o casaco, pois só assim o poderá limpar.

A pessoa em questão entrou na primeira escada que se lhe deparou, acompanhada do tal individuo, e despiu o casaco, ficando bastante contrariado ao verificar que de facto havia nêle uma mancha branca, de farinha molhada ou coisa parecida.

O solicito sujeito de maneiras distintas tirou um lenço da algibeira para limpar a nodoa, ofereceu-o ao dono do casaco e prontificou-se, até, a segurar a véstia suja, para que não se amarrotasse.

O outro aceitou, naturalmente agradecido, e os seus braços foram improvisados em cabide, o forro do casaco voltado para a sua frente.

E fez-se a limpeza, a pessoa de categoria sempre a confessar-se muito grata e o senhor de boas maneiras sempre a redobrar de solicitudes.

—Sempre ha quem tenha em muito pouca conta os fatos de cada um...

—Isto deve ser obra de algum engraçado. Algum garoto mal educado. Se vejo fazer igual partida a outrem, quem dá um puxão de orelhas ao patife sou eu...

O resto já os senhores estão a vêr como foi.

Enquanto o dono do casaco se esforçava por fazer desaparecer a nodoa, o cavalheiro solicito, que servia de cabide, ia-lhe surripiando a carteira, que tinha 4.500$00 em dinheiro e varios documentos.

A respectiva queixa foi hoje apresentada na Policia, sendo incumbido o chefe Pereira dos Santos de descobrir o engenhoso gatuno, pois nos ultimos dias outras pessoas se queixam de ter sido roubadas pelo mesmo processo.

Os queixosos têm fornecido á Policia os sinais dos gatunos, pelo que estes serão presos dentro em breve.

Foi ordenado o encerramento

da séde dum grupo nacional-sindicalista

O nosso colega «O Seculo» publica hoje a seguinte informação:

«As autoridades ordenaram o encerramento da séde do grupo mais antigo do Nacional Sindicalismo, na rua Garrett, com o fundamento, ao que parece, de ter partido, dali, um manifesto contrário á politica do Governo.

Desempenhou-se desta incumbencia o sr. capitão Fausto Matos, oficial de P. S. P. acompanhado pelo chefe Melo e por alguns guardas».

Na Legação da Polonia

O sr. ministro da Polonia e sua esposa ofereceram hoje um almôço, a que assistiram os srs. coronel Cifka Duarte, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca e capitão Placido de Abreu.

Ao sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, foi oferecido o diploma de piloto-honorario da Polonia.

Foi presa a Maria da Fonte

Foi presa Ermelinda Costa Basco, com 26 prisões por desordem, mais conhecida pela Maria da Fonte. E' agora acusado de, após uma discussão que teve com o guarda da linha ferrea de Campolide, lhe ter apedrejado a casa, partindo-lhe os vidros da janela.

Não deite fora o seu receptor de duas correntes pela deficiencia do seu funcionamento, porque tem alguma avaria ou porque as suas valvulas estão fundidas.

Entregue-o a qualquer dos nossos revendedores autorizados que, funcionando ou não, darão por ele 300 escudos facilitando-lhe em troca um novissimo receptor Philips a «Super-Inductancia 834 para ondas medias e largas e com o qual poderá V. Ex.ª gozar dos prazeres da radio com absoluta segurança, com um gasto de corrente muito reduzido e longe do receio de que o receptor deixe de funcionar ou que as suas valvulas se fundam

O nome

PHILIPS

é a garantia do produto.

SOCIEDADE COMERCIAL PHILIPS PORTUGUESA

Avenida da Liberdade, 3, 1.º LISBOA — Rua da Paz, 22 PORTO

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Ponte, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Belo Costa, D. Cecilia Fontoura de Gamboa Rivara, D. Maria do Ceu Beltrão Bernardo Aires, D. Matilde Romero de Sousa e Faro e Castro, D. Ana Izabel Gorjão Henriques, D. Maria José Correia de Freitas Torres e D. Ida da Fonseca Magalhães.

—Faz hoje anos o sr. Réné Correa-Luna, encarregado de Negocios da Argentina em Lisboa.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, sendo celebrante o prior da freguesia, reverendo Oliveira Reis, que no fim da missa fez uma brilhante alocução o casamento da sr.ª D. Maria Izabel de Oliveira e Silva, filha da sr.ª D. Ana Izabel e Oliveira e Silva e do sr. Alexandre Ribeiro da Silva, com o sr. Mario Antonio Pereira de Matos Gil, filho da sr.ª D. Eugenia Maria Pereira de Matos Gil e do sr. Emilio Antonio dos Santos Gil, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», partindo os noivos, que receberam grande numero de artisticas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se na paroquial de Santos-o-Velho, o casamento da sr.ª D. Maria Herminia Serzedelo de Almeida, filha da sr.ª D. Ida Celeste Serzedelo de Almeida e do major sr. Francisco Antonio de Almeida, já falecidos, com o distinto engenheiro sr. Luiz Pimentel Pinto de Vasconcelos, filho da sr.ª D. Maria Luiza Pimentel Pinto de Vasconcelos, já falecida e do comandante sr. João Judice de Vasconcelos, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Herminia Serzedelo de Vasconcelos Correia, tia da noiva e D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, madrasta do noivo e de padrinhos o ilustre engenheiro director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugeses sr. Antonio de Vasconcelos Correia e o pai do noivo.

Findo o acto religioso, servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Aurea», recebendo os noivos grande numero de valiosas e artisticas prendas.

A CARIDADE

Na Basilica da Estrela

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que levou a efeito na Basilica da Estrela o notavel concerto de caridade, recebemos com o pedido de publicação a nota da receita e despesa com a mesma festa:

Receita,17.000$00. Despesa, Musica, 5.000$00 Impressão de bilhetes, circulares, programas, policia, transporte de cadeiras, e gratificações, 1.000$00; Total, 6.000$00. Saldo para beneficencia, 11.00$00.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião dr. Bastos Gonçalves as sr.as D. Adelaide Cruz Silveira e D. Aida Martins Caravela.

Excursão a Obidos e Leiria

A C. P. realiza no proximo domingo mais uma excursão popular, visitando os castelos de Obidos e Leiria em comboio especial de 3.ª classe ao preço de vinte e cinco escudos. No mesmo dia sai um comboio semelhante do Porto a Tomar por trinta e cinco escudos.

Feira do Fundão

Por ocasião da feira anual do Fundão haverá bilhetes de ida e volta a preços reduzidos nos comboios da C. P.

Leiam amanhã o

sempre fixe

O primeiro ilusionista do mundo, sexta feira no Coliseu

A mais bela e deliciosa recordação que o publico de Lisboa conserva dos ultimos espectaculos de Lisboa é a das exibições do famoso nigromante Fu-Manchu. Pois vai aparecer de novo na proxima sexta feira, no Coliseu, onde dará três unicos espectaculos, o enigmatico artista que tem intrigado toda a gente e que desta vez apresentará os seus melhores trabalhos, entre indiscritiveis deslumbramentos de cenario e guarda-roupa. Os preços são popularissimos.

Capristano & Ferreira
BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,39
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22.00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa { Largo de S. Domingos, 11 [illegible] (Palacio Conde de Almada) *TELEFONE 2 1003*

100$00

E' o preço dum fato á sport, pronto a vestir, estilo

José Maria Nicolau

(Exclusivo desta casa) Economia-Elegancia

Executam-se fatos por medida em magnificas fazendas pelos preços seguintes:

200$00 300$00 400$00 500$00 600$00

Calças prontas a vestir desde **25$00**

Grande stock de mais qualidades e preços

CASA LINO

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.º D. — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Caminhos de Ferro Portugueses
Tarifa de camionagem

Foi publicado o 1.º aditamento a tarifa de camionagem em vigor desde 25 de Setembro de 1933, para transportes entre a estação de Braga e os Despachos Centrais de Pico de Regalados, Ponte da Barca e Arcos de Vale de Vez, serviço combinado com a firma Magalhães, Irmão e C.ª, de Braga.

7.º sorteio de obrigações de 7 3/4 o/o

Foi publicada a lista numerica de 580 obrigações que sairam sorteadas em sessão publica do Conselho de Administração, realizado em 12 de Abril passado, para a amortização do 1.º semestre de 1934, das obrigações de 7 3/4 o/o do Minho e Douro e do Sul e Sueste.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Feira de Paris
9 a 24 de Maio

EXCURSÃO dedicada aos ***Comerciantes e Industriais.*** Aproveitai a excelente oportunidade para intensificar as nossas relações comerciais com a França, ao abrigo do nosso tratado de Comercio.

Ide tomar conhecimento das ultimas invenções, descobertas e aperfeiçoamentos, tudo exposto na «Feira» mais importante do Mundo. Em 1933 tomaram parte 33 nações, 8.000 expositores e mais de 2.000.000 de visitantes.

Partida a 7 de Maio, regresso a 15.

Preço, 2.ª classe . . . . . . Esc. 1.400$00 compreendendo transportes, hoteis, visitas, de Paris e Versailles, entradas na Feira, etc.

Organização de SITEP. Trata-se na Rua de S. Nicolau, 84, 2.º — Telef. 27141 — Lisboa.

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Pelo Juizo de Direito da 8.ª vara judicial da comarca de Lisboa e 4.ª secção, se processam uns autos de interdição por prodigalidade contra João Cesario da Silva Pacheco, solteiro, maior, funcionario publico, morador na Rua da Atalaia, n.º 150, 2.º andar, desta cidade, o que se anuncia nos termos e para os efeitos do art.º 134 e seu paragrafo do Decreto n.º 21287,

Lisboa, 17 de Abril de 1934

O escrivão da 4.ª secção
José Nunes da Silva
O Juiz de Direito
Verifiquei
Clemente Gomes

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Manuela».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Comboio especial de excursão a Obidos e Leiria, por 25$00, no domingo, 22, promovido pela C. P.

No domingo 22, do corrente efectua a C. P. outro comboio especial de 3.ª classe que permite visitar num dia Obidos e Leiria, dois dos mais interessantes pontos turisticos do país, pelo preço excepcional de 25$00.

Partida de Lisboa-R. de manhã. Regresso, depois da meia noite. Vêr horas no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

A Comissão de Iniciativa de Leiria assegura o transporte entre a estação e a cidade ao preço habitual de 2$00 em camioneta.

SE TEM O CORAÇÃO JOVEM E OS CABELOS BRANCOS, USE:
AZEITE ASO VEGETAL
que lhes restituirá a cor da Juventude

FEMINA
Dirigida por **D. Helena de Aragão**

A revista feminina que toda a senhora portuguesa lê com agrado e satisfação, porque a orienta, distrai e cativa

Paulo Nunes da Silva

mudou o seu consultorio para a Rua Coelho do Rocha, 57, 1.º, esquina da Rua Ferreira Borges.

ESTRANGEIRO

PAPEIS PINTADOS
Linda colecção aos minimos preços
SOCIEDADE TAPEÇARIAS
R. Augusta, 126 — Telef. 2 6669

Continua preso em Toquio

o professor Bickerton

TOQUIO, 17—O professor inglês W. Bickerton, que foi preso ha dias pelas autoridades japonesas sob a acusação de manter ligações com celulas comunistas, foi hoje transferido para uma prisão situada nos arredores da cidade.

Bickerton recebeu esta manhã a visita do consul da Grã-Bretanha, a quem declarou que estava inocente das acusações que lhe faziam e que será violencia inaudita conserva-lo na prisão.

O consul inglês, depois de abandonar a prisão onde se encontra Bickerton, visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros, com quem conferenciou largamente.—(United Press)

A guerra do deserto

LONDRES, 17—Sabe-se que as tropas do Yemen têm sofrido revezes, infligidos pelo exercito do Hedjaz. O «iman» do Ymen propôs um armisticio. Alguns fortins yemenitas resistem valorosamente. O governo inglês trabalha a favor da paz, mas receia-se que o rei Ibn Saud procure conquistar todo o Yemen.—(Americana)

2.000 peregrinos franceses

que vão a Buenos Aires

PARIS, 17—Anuncia-se que dois transatlanticos franceses levarão 2.000 peregrinos a Buenos Aires, a fim de assistirem ao Congresso Eucaristico Internacional que se celebra naquela cidade no proximo mês de outubro.—(United Press)

Mosaicos Ceramicos

Impermeáveis — duração eterna. Bonitos e variados padrões

Azulejos Brancos e de Côr

Devido á facilidade no asseio, o azulejo é o revestimento ideal para as paredes de casas de máquinas, corredores, escritórios, cozinhas, casas de banho, refeitorios, etc.

Loiças Sanitárias

Faiança rija. Não estala o vidrado. Modelos modernos

Loiças Domésticas

Fabrica-se tudo quanto é preciso numa casa: serviços de mesa para jantar, chá, lavatório, artigos de cozinha, etc., etc.

Têr o cuidado de vêr a marca

"SACAVEM„

Não receiam confronto com o artigo estrangeiro os produtos da

Fábrica de Loiça de Sacavem, L.da

Fundada em 1850

Lisboa — Rua da Prata, 126, 132

Porto — Rua das Carmelitas, 40

A GUERRA NÃO REPRESENTA

em perigo imediato?

LONDRES, abril — Os preparativos de guerra continuam, cada vez mais, com maior intensidade, mas não se desencadeará um conflito belico, na Europa, nem no remoto Oriente, pelo menos, num prazo de dois ou mais anos, segundo opinam os observadores politicos internacionais. O conflito russo-japonês já não se desencadeará na proxima primavera, como se dizia. Os russos querem a reconstrução interna do seu país, e reatando relações antes de procurar fazer frente a um inimigo tão poderosamente armado, como os sovietes. Por outro lado, o Japão antes de se lançar na contenda quere terminar algumas linhas ferreas de caracter estrategico no Manchukuo. Na Europa a situação apresenta-se calma. A Alemanha com o tratado de não agressão com a Polonia. A Austria consolidou a sua situação e parece que não existe já o perigo de que o governo de Dollfuss seja derribado pelo regime fascista. Tambem é certo, que embora se hajam afastados os perigos imediatos de guerra, não quere dizer, que o perigo haja desaparecido. Os peritos estão convencidos de que a morte da conferencia do desarmamento inaugurará uma era de competencias de armamentos, que inevitavelmente conduzirá á guerra. O momento presente é o de um compasso de espera, em que todos procuram preparar-se o melhor possivel para uma proxima contenda.—(United Press).

Descobriu-se em Varsovia

um bando de falsarios

VARSOVIA, 17—A Policia desta cidade, em colaboração com a inglesa, realizou importantes investigações para a descoberta dum bando de falsarios internacionais, que tinha a sua séde em Varsovia. Encontram-se aqui alguns agentes britanicos e já se fizeram cêrca de cem prisões. As burlas são verdadeiramente formidaveis. Os criminosos falsificavam titulos de sociedades conhecidas e notas de banco. O bando começou a agir em 1926, em que imprimiu titulos duma mina inglesa, que foram vendidos a um banco de Berlim por 35.000 libras. Dai para cá, as falsificações cresceram em quantidade e em importancia.—(A.)

Uma tragedia passional

que faz quatro mortos

BERLIM, 17—Em Talheim, um litografo chamado Kurt Sieber propôs á sua antiga namorada Joana Ressmann, que vivia com duas amigas, o restabelecimento dos amores interrompidos. Como ela não acedesse, o homem puxou duma pistola, disparou contra as três raparigas e depois contra si proprio. A policia encontrou quatro cadaveres.—(Americana)

O crime de um desvairado

que matou uma familia inteira

PRAGA, 17—Na pequena cidade de Pruzil, um homem de 33 anos chamado Joseph Tchelku matou com tiros de espingarda os pais, um irmão, uma cunhada e um filhinho destes. O criminoso foi encontrado pela policia a enxugar o sangue, espalhando cinza sobre ele. Parece tratar-se dum desequilibrado. Ainda não se sabem as razões da tragedia.—(Americana)

Voluntarios da Ajuda

E' no proximo domingo que os Bombeiros Voluntarios da Ajuda comemoram o 54.º aniversario da sua fundação, visitando, pelas 10 horas, as campas dos seus camaradas falecidos.

A' tarde, pelas 15 horas, na respectiva séde, quartel Alfredo de Andrade, á praça da Alegria, realiza-se uma sessão solene, na qual farão uso da palavra os srs. dr. José Pontes e Ferreira Deusdado.

O quartel e suas depndencias estarão patentes ao publico.

Será restaurada a monarquia

na China do Norte?

LONDRES, 17.—Comunicam de Nanquim que a ameaça da restauração monarquica na China do Norte, que surgiu com a criação do imperio manchu, acentuasse pela atitude dos chineses membros do Partido Monarquico e pela deminuição do prestigio da Republica, em seguida á perda da Manchuria e do Jehol. Toda a China protesta contra a passividade do governo de Nanquim, que não procura reconquistar aquelas provincias. O Kuomintang exigia do governo que atacasse a Manchuria, que ameaça absorver a China e colocá-la sob o dominio japonês. Esta noticia causou grande sensação. Não se sabe qual será a resposta. As tropas do general Wang Teh Ling, constituidas por voluntarios, procuram no Kirin oriental impedir a avançada mancru-japonesa, mas a falta de apoio de Nanquim e de Cantão tira-lhe todas as probabilidades de exito.—(Americana).

Insull prossegue viagem

a caminho dos Estados Undios

CATANE, 17.—O paquete «Exilona», trazendo a bordo o financeiro americano Samuel Insull, chegou a este porto ás 7 e 30 da manhã.—(Havas).

NOVA YORK, 17.—Os amigos de Insull dizem que se farão todos os esforços para que o financeiro seja posto em liberdade, quando o «Exilona» tocar em portos franceses ou espanhois.—(Americana).

A antologia lirica do fascismo

ROMA, 17.—Foi marcado o proximo dia 30 para o encerramento do concurso poetico, da iniciativa da Associação «Dante Alighiere», de Napoles, para a organização da antologia comemorativa do 10.º ano da revolução fascista. A obra abrangerá 200 liricas ineditas relativas a Mussolini e á revolução.—(Americana).

O Uruguay derrotou o Brasil

em «basket-ball»

BUENOS AIRES, 17—No desafio de «basket-ball» para o campeonato sul-americano, que se realizou nesta cidade entre as «équipes» representativas do Uruguay e do Brasil, venceu a primeira por 31-22.—(United Press)

Uma locomotiva sem governo

pode ocasionar gravissimos desastres. Do mesmo modo, uma pessoa que descura a sua saude, que não elimina do corpo as materias toxicas, nomeadamente o acido urico, tambem lhe pode sobrevir o grave desastre da sua incapacidade fisica, resultante do reumatismo, gota, artero-esclerose, ciatica, nevralgias, vertigens, opressões, acidez, diabetes, perturbações nos rins, bexiga, figado, intestinos, estomago, etc. Para evitar todos estes males, toda a gente deve cuidor da higiene do organismo, tão necessaria como a lavagem da cara, pois nele tambem se acumulam sujidades se não fôr lavado todos os dias. O melhor processo de conseguir essa lavagem interior, isto é, de eliminar o acido urico em excesso, de combater a diabetes, de purificar o sangue e de restabelecer a sua circulação é tomar regularmente chá "Vita-Sana" (antigo Vitamale) que normaliza tambem o funcionamento dos intestinos. Não conhecemos melhor bebida para quem sofra de hemorroidas ou de flebites, tenha varizes ou seja sifilitico. Sabe-se tambem que combate as insonias e aumenta e enriquece o leite ás parturientes. Este chá, que felizmente está ao alcance de todas as bolsas, vende-se em qualquer parte a 5 escudos o pacote pequeno, a 10 escudos o pacote grande e a 15 escudos a lata. Deve-se, porém, evitar as imitações, pois desde que este chá apareceu no mercado logo apareceram varias imitações que só têm prejudicado os incautos.

Suaviza-se a situação

dos judeus na Alemanha

BERLIM, 17.—Entre as providencias tendentes a suavizar a legislação antisemita, figura um decreto publicado pelo ministro da Economia, no sentido de os patrões judeus poderem fazer parte da Frente de Trabalho Nacional Socialista e dirigir pessoal alemão.

Ordenou-se tambem a suspensão de qualquer represalia contra os grandes armazens, quasi todos propriedade de judeus. A Federação Nacional Socialista do Comercio declarou, numa nota, que não se poderá pensar em fechar esses estabelecimentos, tanto mais que o pequeno comercio não era capaz de absorver milhares de pessoas que ficariam sem trabalho. A legislação tende a fixar-se no 6.º ponto do programa nazi, de 24 de fevereiro de 1920, segundo o qual «todo o emprego publico, seja qual fôr a sua natureza, só pode ser exercido por um membro da comunidade nacional».—(Americana).

O ministro inglês da India

acusado de abuso de poderes

LONDRES, 17 — Tendo Churchill acusado o ministro da India de abuso de poderes, tal acusação produziu, como era natural, grande comoção em todos os circulos, sobretudo porque são bastante raros na politica inglesa os ataques pessoais. Espera-se, com impaciencia, a decisão da comissão que tem competencia para conhecer do assunto.

Churchill apresentou uma proposta para que a referida comissão, denominada dos Privilegios, passe a ter mais três membros, a fim de que Lloyd George possa entrar para ela.

Em todo o caso, o governo não parece disposto a deixar que a Camara discuta aquele pedido, sendo natural que a comissão se reuna já na proxima quinta-feira.—(Havas).

A divida externa do Japão

aumentou consideravelmente

TOQUIO, 17—E' de 3.139 milhões de yens a divida nacional japonesa consolidada. No ultimo ano fiscal, a divida aumentou 1.084 milhões e este ano deve aumentar mais 900 milhões. Assim, e levando em conta os bilhetes do Tesouro e as garantias de armazem do arroz, bem como a perda cambial de cerca de 1 bilião para as dividas externas, a divida total do Japão alcançará a importancia de 10 biliões e meio de yens, em março de 1935, a comparar com 6 biliões em 1931.—(H.)

Combate de "box"

SAN FRANCISCO, 17—Num combate em 10 assaltos, o ex-campeão do mundo dos pesos pluma, Kid Chocolate, bateu aos pontos o pugilista Frank Wallace. O combate foi muito movimentado, mas Chocolate conseguiu impôr o seu jogo—(Havas)

POLICLINICA DO ROCIO

R. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1/2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CENTRAL A's 21,30
S. O. S.
(Iceberg)
O publico é que manda!
2.ª semana

ULTIMAS NOTICIAS

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
Nacionais e Estranjeiras
Sortido completo
Farmacia Ferreira Pinto
R. da Victoria, 21 (junto a rua da Prata)
Antonio Ferreira Pinto, Ltd.
Armazem: R. da Prata, 153, 1.º
Telef. 2 7221 — 2 7222 P. B. X.

A CONJURA DE BUCAREST

Vão ser julgados

em conselho de guerra

os implicados na conspiração

BUCAREST, 17.—Foi pronunciada a querela definitiva contra os autores da conspiração descoberta a semana passada, e que visava o rei, os membros do governo e madame Lupesco.

Os considerandos são longos e neles se recorda as origens, circunstancias e metodos que deviam provocar o golpe de Estado, que levaria ao Poder o instigador principal, coronel Precupe, que tencionava instaurar uma ditadura. A primeira tentativa devia fazer-se em novembro ultimo para aproveitar a crise politica criada pela demissão do ministerio Vaida-Voievode.

Essa tentativa falhou e Precupe preparou então o atentado da noite de 7 para 8 do corrente, que devia assegurar-lhe o Poder. Das janelas de um palacete da capital, os conjurados deviam lançar sobre o cortejo real que se dirigia ao Patriarcado, para assistir aos oficios da Pascoa, bombas e granadas.

Morto o rei e aproveitando a confusão, os conspiradores apoderar-se-iam dos ministerios, correios e Central telefonica.

Ao mesmo tempo, haviam preparado um atentado na proxima catedral para espalhar o panico nos bairros centrais. O numero dos conspiradores é de treze e serão julgados em conselho de guerra no dia 20 do corrente. O julgamento durará três ou quatro dias.

Em consequencia da conspiração o governo resolveu modificar o Codigo de Justiça Militar, agravando consideravelmente as penas aplicaveis aos atentados contra o rei e contra o governo.—(Havas).

Um duelista furibundo

BUCAREST, 17.—O general Contacuzene, comandante interino da Guarda de Ferro, que acaba de ferir gravemente num duelo á pistola o principe Vladimir Mavrocordato, desafiou para outro duelo o senador Filipesco Gregorio Duca, irmão do falecido chefe do governo Duca, e dois oficiais da Policia. Os três primeiros propuzeram durante o julgamento dos assassinos de Duca a expulsão de Contacuzene do Jockey Club, e os oficiais insultaram-no, na prisão. O principe tem uma bala na cabeça.—(Americana).

O governo cubano não paga

os emprestimos do general Machado?

HAVANA, 17—O presidente Mendieta assinou o decreto que nomeia uma comissão de peritos financeiros encarregada de averiguar se os créditos apresentados pelo Chase Bank, de Nova York, e concedidos no regime ditatorial do presidente Machado, foram realmente empregados em obras publicas, como o referido Banco declara. Caso contrario, o governo cubano não pagará um centimo dos referidos créditos, que segundo se diz foram empregados na compra de propriedades para o presidente Machado. —(United Press)

Arcadia
HOJE
Estreia do Ballet "Oreghine„, com 6 formosas bailarinas russas.
Amanhã e depois:
FESTA AZUL
com "Ballet Oreghine„

A SITUAÇAO POLITICA

O sr. general Carmona desmente

que haja divergencias politicas

entre ele e o presidente do Conselho

O sr. presidente do ministerio convocou para ontem uma reunião do Conselho de ministros que se realizou ao fim da tarde, na sala do Conselho de Estado, do ministerio do Interior.

A reunião fôra marcada para as 17 horas. Pouco passava das 16 e 30 quando entrou no edificio o sr. ministro da Marinha, que foi o primeiro a chegar, e que conferenciára de manhã com o seu colega do Comercio e Industria, voltando a avistar-se mais tarde com o sr. engenheiro Sebastião Ramires.

Estes dois ministros, depois da conferencia que tiveram, dirigiram-se para o gabinete do ministerio do Interior.

O sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, encontrava-se, nesse momento, em conferencia com o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, que saiu, pouco depois, acompanhado pelo sr. Leal Marques, o chefe de gabinete do sr. dr. Oliveira Salazar.

Seguidamente, entrou o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, e logo depois, o sr. ministro da Justiça, a quem um «reporter» do «Diario de Lisboa» preguntou qual era o motivo da reunião do Conselho e se tinha caracter politico.

O sr. dr. Manuel Rodrigues respondeu-nos que ignorava os motivos da reunião.

A seguir chegou o sr. ministro da Guerra, que vestia á paisana.

—V. Ex.ª sabe que caracter tem o Conselho de hoje?—preguntámos-lhe.

—Não sei, respondeu-nos o sr. major Luiz Alberto de Oliveira. Venho porque fui convocado.

Chegaram depois, os srs. ministros das Colonias, da Instrução e das Obras Publicas.

Faltava apenas o sr. presidente do Conselho que chegou pouco depois das 17 e 30. Trocámos algumas rapidas palavras com o sr. dr. Oliveira Salazar, preguntando-lhe se o Conselho tinha caracter politico.

—Porquê?—preguntou-nos por sua vez, o sr. presidente do ministerio, detendo-se um momento.

O jornalista, um pouco embaraçado sem querer aludir aos boatos que então corriam, insistiu:

—V. Ex.ª vem de Belem...

E o chefe do Governo, sorrindo, respondeu:

—Sim. Eu costumo ir lá ás vezes...

E entrou para a sala do Conselho.

Afinal, o sr. dr. Oliveira Salazar não vinha de Belem, mas sim da cidadela de Cascais, onde fôra conferenciar com o sr. presidente da Republica.

A reunião do Conselho de ministros terminou cerca das 21 horas, sendo transmitida no final á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

Na reunião do Conselho de ministros de hoje, efectuada no Ministerio do Interior, o presidente do Conselho deu conhecimento aos restantes membros do Governo da conferencia para que fôra convidado por Sua Excelencia o Presidente da Republica.

Acêrca do que se passou nessa conferencia, foi mais tarde fornecida á Imprensa pela Presidencia da Republica, a seguinte nota oficiosa:

Tendo chegado ao conhecimento do Chefe do Estado que se procurava perturbar a opinião publica com supostas divergencias entre Sua Excelencia e o presidente do Conselho, foi este hoje convidado para uma conferencia na cidadela de Cascais. Nesta conferencia o Chefe do Estado significou ao presidente do Conselho todo a sua confiança e a mais inteira concordancia com a orientação que, com todo o acerto, vem imprimindo á governação publica.

Finda a reunião do Conselho de ministros, o sr. dr. Oliveira Salazar voltou á cidadela de Cascais, onde teve com o sr. general Carmona uma demorada conferencia, regressando a Lisboa cêrca da meia noite.

Ficou assim, esclarecida a situação politica, opondo-se um desmentido formal aos boatos que correram de supostas divergencias entre o chefe do Estado e o sr. dr. Oliveira Salazar.

A politica espanhola

Demissão do ministro da Justiça

MADRID, 17.—A's 12 e 5 o governo confirmou a demissão do ministro da Justiça.

Foi encarregado de gerir os negocios desta pasta o ministro da Instrução.—(Havas).

Estado de alarme em Valencia

MADRID, 17 — Foi decretado o estado de alarme na cidade e provincia de Valencia.—(Havas).

Estalou uma revolução

na ilha de Rhodes

LONDRES, 17.—O correspondente, em Atenas, do «Daily Herald» informa que estalou uma revolução na ilha de Rhodes, a respeito da qual não pode das noticias precisas, em virtude da censura rigorosa que foi decretada naquela ilha.—(Havas).

Morte misteriosa

dum adido naval japonês

NAPOLES, 17.—O adido naval da embaixada japonesa foi encontrado morto no quarto de hotel que ocupava durante a sua permanencia em Napoles.—(Havas).

A princesa da Suecia desmente

os boatos do seu casamento

PARIS, 17.—A proposito da passagem por esta capital, da princesa da Suecia e de seu pai, o rei Gustavo, falou-se com insistencia num projectado casamento da princesa com o principe da Dinamarca chegando-se a afirmar que o casamento era um facto assente. Conversando com as infantas de Espanha, a princesa desmentiu tais boatos, assegurando que eram totalmente destituidos de fundamento. (United Press).

O vôo na estratosfera

será em breve uma realidade

ROMA, 17.—O aviador italiano Donati, que bateu o «récord» mundial de altitude em avião, elevando-se a catorze mil e quatrocentos e trinta e três metros, falou pela radio descrevendo o seu vôo. Donati declarou estar convencido de que o vôo na estratosfera se tornará dentro em pouco *uma soberba realidade* e terminou declarando que prosseguirá nas suas tentativas.—(Havas).

PORTUGAL E O BRASIL

A colonia portuguesa

do Rio de Janeiro

e o Instituto de Alta Cultura

RIO DE JANEIRO, 17—Uma comissão de membros da colonia portuguesa, presidida pelo escritor Carlos Malheiro, visitou ha dias a embaixada de Portugal, entregando ao respectivo embaixador sr dr. Martinho Nobre de Melo um cheque de algumas dezenas de contos, destinados ao fundo de manutenção do Instituto Luso-Brasileiro de alta cultura, que vai ser criado nesta capital e em Lisboa.

O sr. Malheiro Dias, num pequeno discurso, exaltou o significado do acto que representava a cooperação espontanea e sincera da colonia portuguesa para a fundação do Instituto, organismo que, entre as suas finalidades conta estreitar cada vez mais, através de uma obra permanente de intercambio cientifico e literario, as relações entre dois povos irmãos.

O professor Candido de Oliveira filho, saudando o embaixador, apontou-o como um dos maiores operarios daquela obra grandiosa.

O sr. dr. Martinho Nobre de Melo, manifestou o seu contentamento por mais aquela prova de patriotismo e confraternização dada pela colonia portuguesa do Brasil. Acrescentou que os lusitanos radicados neste país não podiam ficar alheios a essa nova e util iniciativa, destinada a unir pela inteligencia e pelo coração as duas nações já ligadas por tantos laços de mutua simpatia e grande afecto.—(United Press).

Homenagem ao embaixador de Portugal

RIO DE JANEIRO, 17 — Um grupo de figuras influentes no seio da colonia portuguesa está a organizar um programa de festas, a fim de prestar homenagem ao embaixador de Portugal sr. Martinho Nobre de Melo em virtude dos esforços que desenvolveu em prol da fundação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, obra que se aproxima do seu termo.

Não foi ainda conhecido o programa dessas homenagens. Entretanto, sabe-se de boa fonte que a comissão promotora convidou a vir ao Brasil o conhecido pintor lusitano, Henrique Medina, a fim de pintar o retrato do embaixador, que lhe será depois oferecido.—(United Press).

Politica brasileira

O ministro da Guerra desmente que se pretenda implantar uma ditadura militar

RIO DE JANEIRO,17—O ministro da Guerra, general Gois Monteiro, numa entrevista que concedeu aos jornalistas, desmentiu categoricamente que se pretenda implantar uma ditadura militar no Brasil.—(United Press).

«MATINEES» ELEGANTES

O empresario Artur Emauz tem a honra de informar os antigos frequentadores do Salão Foz e das outras casas de espectaculos de que tem sido tambem empresario, que a partir da proxima quinta-feira, 19, se realizarão ás segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, «matinées» elegantes no TEATRO CAPITOLIO, que se compõem de cinema, concerto pela notavel orquestra Foz Melody Band, baile e chá graciosamente servido ás senhoras e outras atracções, tendo validade todos os cartões-convite que distribuiu na qualidade de empresario das citadas casas de espectaculos, entregando-se todos os dias na bilheteira do TEATRO CAPITOLIO, das 15 ás 20 horas, novos cartões-convite a quem já não possua aqueles.